

# Empreendedorismo na 3ª idade

Pesquisa quantitativa  
Outubro | 2024



# Objetivos

- Mapear o perfil desses empreendedores na 3ª idade no Paraná
- Compreender as dores, os desafios e as oportunidades existentes

# Metodologia

## 400 entrevistas

- Aplicação de duas versões do questionário (ambas com perguntas fechadas e abertas) devido aos problemas de campo ocorridos.
- A técnica utilizada foi de entrevistas telefônicas (CATI), bem como também via WEB.
- Todas as entrevistas foram realizadas com empreendedores ativos, a partir de listagens do Sebrae obtida junto à Receita Federal, portanto empresas formalizadas.
- As entrevistas foram realizadas entre os dias 01 e 18/10/2024.
- Margem de erro +/- 5%.
- Nesta apresentação foram considerados sexagenários empreendedores com mais de 60 anos.

Todo o estudo obedeceu aos códigos de ética da:  
ABEP, da ESOMAR e à norma ABNT NBR ISO 20.252:2012





**BLOCO**

---

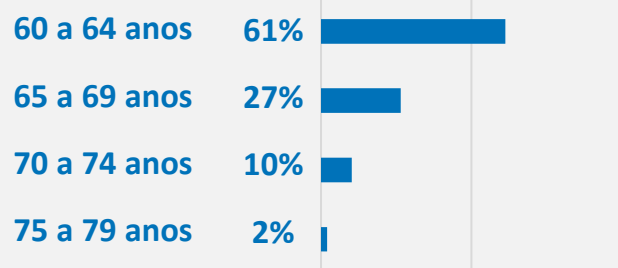
# Perfil dos Respondentes

7

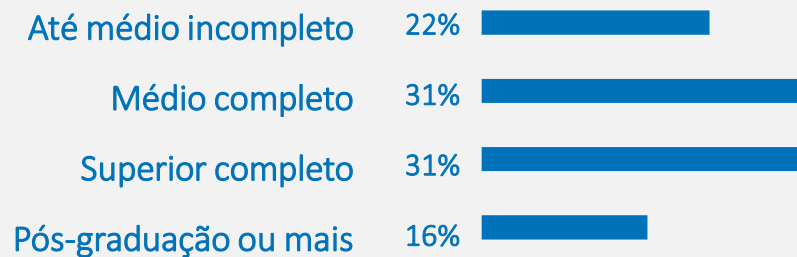
# Perfil dos entrevistados

- Os 2 questionários aplicados possuíam um filtro inicial que indagava sobre a idade do empreendedor e somente eram aceitas as entrevistas daqueles com mais de 60 anos, em função dos objetivos do estudo.

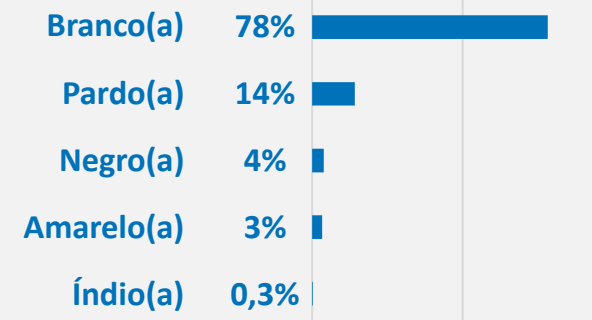
## Por faixa etária



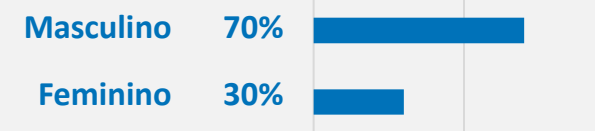
## Por escolaridade



## Por raça



## Por gênero





**BLOCO**

---

**Resultados**

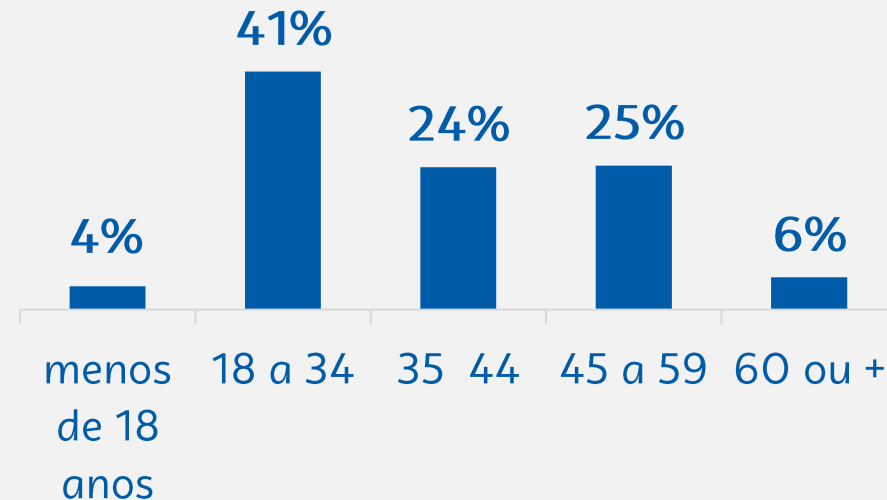
**7**

# Idade Quando Iniciou

- Os empreendedores da 3ª idade, na sua grande totalidade (94%), deram início à jornada bem **antes** de completarem os **60 anos**, critério adotado nessa pesquisa como referência para essa categoria.
- O período entre **18 e 59** anos concentrou o equivalente a 90% do período de vida em que essas pessoas ainda ativas deram início às suas atividades empreendedoras.
- Somente o correspondente a 1 em cada 18 sexagenários (6%) começou o seu 1º negócio próprio a partir dos 60 anos.

## Faixa etária

quando abriu o 1º negócio



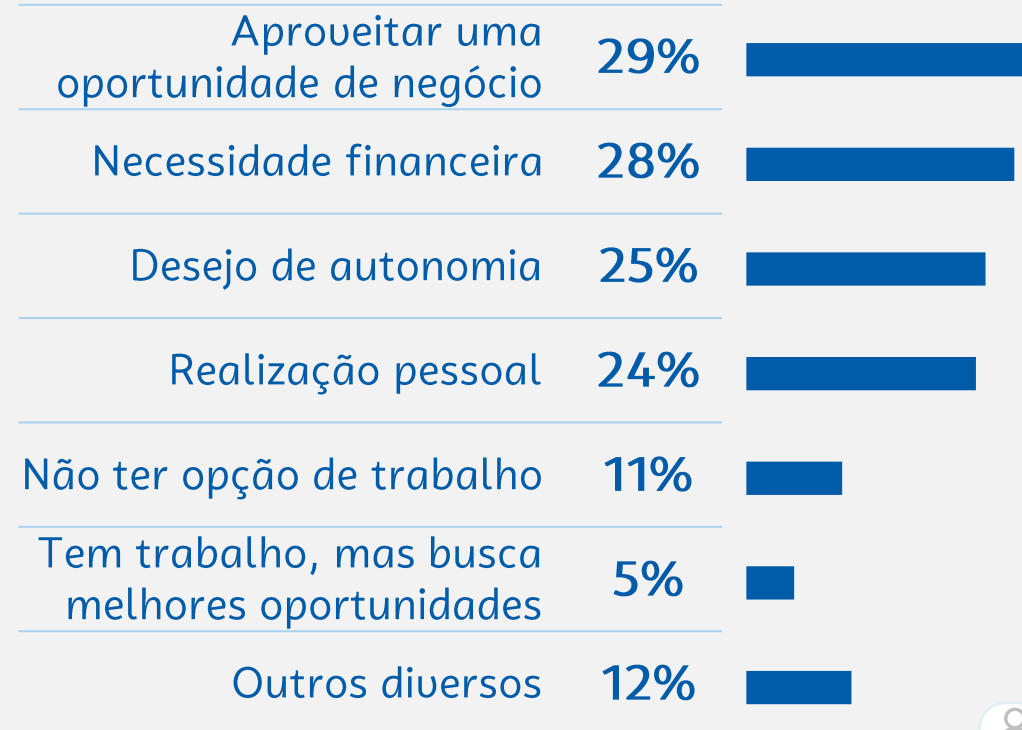
397


# Motivação

- As motivações desses sexagenários para empreender foram **diversificadas**, com no mínimo 4 delas merecendo atenção pelos percentuais superiores a 20%.
- Cada respondente, na média, fez menção à **1,3 motivo** diferente para a tomada de decisão de empreender.
- A **necessidade**, seja 'financeira' ou devido à 'inexistência de outra opção de trabalho', nesse conjunto alcançou a praticamente **2 em cada 5** respostas (39%), percentual considerável.

## Motivos

*que os(as) levaram a empreender*



 398

# Motivação

- A **comparação** dos resultados gerais com a segmentação em função da **idade atual** desses empreendedores sexagenários traz algumas alterações interessantes.
- Como, por exemplo, de **não** existirem **tendências** claras, visto alguns percentuais de motivos crescerem, outros diminuirem ou mesmo apenas oscilarem.
- Mas de qualquer forma, as **4 motivações** com os maiores percentuais (acima ou igual a 22%) **permanecem** se destacando para as três faixas etárias consideradas.

## Motivos

*que os(as) levaram a empreender*


	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
Aproveitar uma oportunidade de negócio	29%	27%	34%	32%
Necessidade financeira	28%	29%	27%	24%
Desejo de autonomia	25%	24%	27%	24%
Realização pessoal	24%	25%	22%	22%
Não ter opção de trabalho	11%	10%	10%	12%
Tem trabalho, mas busca melhores oportunidades	5%	5%	7%	2%
Outros diversos	12%	13%	9%	12%
	398	244	105	41

# Motivação


- Ainda que existam alterações nos percentuais por faixa, a **idade atual** do empreendedor não impacta muito e nem apresenta tendências mais explícitas.
- Apesar da amostra dos que deram início ao 1º negócio após os 60 anos necessitar cuidado (22 entrevistas\*), o perfil se motivaria mais pela '**oportunidade**' e pela '**necessidade**', inclusive com a '**autonomia**' perdendo relevância.

## Motivos

*Idade atual do empreendedor*

	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
Aproveitar oportunidade de negócio	29%	27%	34%	32%
Necessidade financeira	28%	29%	27%	24%
Desejo de autonomia	25%	24%	27%	24%
Realização pessoal	24%	25%	22%	22%
Não ter opção de trabalho	11%	10%	10%	12%
Tem trabalho, mas busca melhores oportunidades	5%	5%	7%	2%
Outros motivos	12%	13%	9%	12%
	398	244	105	41

*Idade em que começou a empreender*

	18 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Aproveitar oportunidade de negócio	31%	36%	22%	32%
Necessidade financeira	23%	27%	34%	32%
Desejo de autonomia	28%	27%	22%	14%
Realização pessoal	28%	18%	27%	23%
Não ter opção de trabalho	9%	14%	10%	9%
Tem trabalho, mas busca melhores oportunidades	6%	6%	2%	--
Outros motivos	13%	10%	10%	--
	162	97	98	22*

# Experiência

- Individualmente, a **experiência** adquirida por haver trabalhado na área como **funcionário** se destaca, ao alcançar um percentual bem mais elevado (**41%**) do que as demais alternativas.
- A **experiência** profissional na **prática**, seja como 'funcionário' ou como 'empreendedor', no agregado correspondeu a **54%** (41%+13%), o que em parte explica a maior longevidade das empresas.
- Ainda que aqueles que '**nunca** trabalharam na área' em conjunto com os que detinham '**apenas conhecimento teórico** ou acadêmico' alcancem um total de **45%** (28%+17%), também quase alcançando a maioria desses sexagenários.

## Experiência


*quando começou o seu negócio atual*



# Motivação

- Ainda que existam alterações por faixa, pela **idade atual** do empreendedor os percentuais **não se alteram** muito e nem apresentam tendências mais explícitas.
- Apesar da amostra dos que iniciaram ao 1º negócio **após 60 anos** necessitar cuidado (22 entrevistas\*), os resultados mostram que a 'experiência' diminui (36% =27%+9%) e a 'inexperiência' (46%) só é inferior aos que iniciaram entre '18 e 34' anos.

## Experiência

	<i>Idade atual do empreendedor</i>			
	Geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
Trabalhado na área, como funcionário	41%	40%	44%	44%
Nunca tinha trabalhado na área	28%	30%	22%	32%
Apenas conhecim. Teórico ou acadêmico	17%	17%	20%	10%
Trabalhado na área, com outra empresa	13%	14%	9%	10%
Conhecim. Gestão de empresa (finanças, RH, marketing ...)	8%	7%	8%	5%
Outras experiências	9%	11%	8%	7%
	398	243	106	41

	<i>Idade em que começou a empreender</i>			
	18 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Trabalhado na área, como funcionário	37%	51%	45%	27%
Nunca tinha trabalhado na área	31%	26%	25%	23%
Apenas conhecim. Teórico ou acadêmico	19%	12%	18%	23%
Trabalhado na área, com outra empresa	15%	11%	8%	9%
Conhecim. Gestão de empresa (finanças, RH, marketing ...)	7%	10%	6%	9%
Outras experiências	10%	6%	9%	9%
	162	97	97	22*

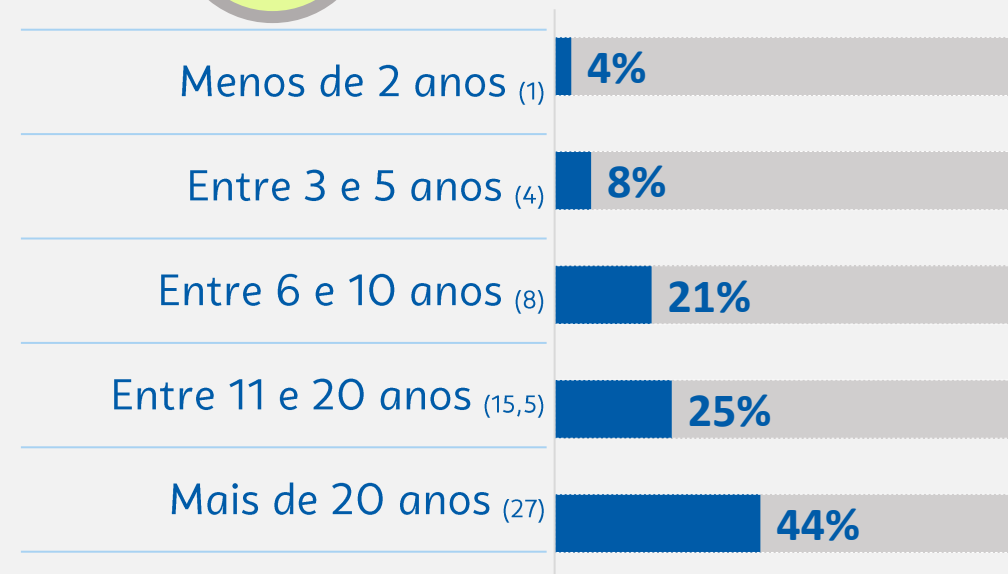
# Tempo de Empresa

- Os negócios que esses sexagenários atualmente possuem apresentam um tempo de existência superior a 20 anos para 44% deles.
- Uma estimativa, a partir das médias dos intervalos considerados, aponta que o tempo de existência dessas empresas corresponde a 17,6 anos.
- Essa média é expressiva se levarmos em consideração que a idade média das empresas brasileiras tem oscilado nos últimos anos (2019 e 2021) entre 11,4 e 11,7 anos.

## Tempo

no negócio atual

Idade média **17,6**




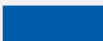
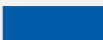




399


# Capital

- A origem do **capital** para começar o negócio atual desses sexagenários foram predominantemente '**própria**', com destaque para os recursos próprios acumulados (52%).
- Trata-se de uma característica aparentemente relacionada ao perfil etário, visto tratar-se de uma **geração** que ainda conviveu com **inflação** mais elevada e taxas de juros igualmente altas.
- Não deixa de ser marcante o quanto as **instituições financeiras** brasileiras ainda se mantêm **distantes** desse processo de alavancar as MPEs, visto representarem apenas 9% desse universo.

## Origem do capital

*para iniciar*


Guardou dinheiro (recurso próprio)	52%	
Usou verba rescisória de demissão	16%	
Não precisou de capital porque não teve custo	16%	
Pediu emprestado para família, conhecido, sócio (PF)	10%	
Empréstimo de instituição financeira	9%	
Não precisou de capital porque a empresa já existia	5%	
Outras origens diversas	5%	

 398

# Capital

- Ainda que existam alterações nos percentuais por faixa, a **idade atual** do empreendedor **não impacta** muito e nem apresenta tendências mais explícitas.
- Aqueles que começaram a empreender após os 60 anos permanecem **ariscos** aos 'empréstimos' e se concentram em negócios sem custos ou já existentes (37% = 23%+14%) ou o fazem com recursos próprios (50%).

## Idade atual do empreendedor

	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
Guardou dinheiro (recurso próprio)	52%	53%	51%	54%
Usou verba rescisória de demissão	16%	18%	14%	10%
Não precisou de capital porque não teve custo	16%	16%	10%	24%
Pedi emprestado para família, conhecido, sócio (PF)	10%	10%	10%	7%
Empréstimo de instituição financeira	9%	9%	9%	5%
Não precisou de capital porque a empresa já existia	5%	4%	8%	2%
Outras origens diversas	5%	5%	6%	5%
	398	243	106	41

## Idade em que começou a empreender

	18 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Guardou dinheiro (recurso próprio)	55%	55%	49%	50%
Usou verba rescisória de demissão	18%	18%	16%	--
Não precisou de capital porque não teve custo	14%	8%	22%	23%
Pedi emprestado para família, conhecido, sócio (PF)	11%	13%	6%	5%
Empréstimo de instituição financeira	5%	12%	11%	9%
Não precisou de capital porque a empresa já existia	3%	10%	2%	14%
Outras origens diversas	8%	4%	4%	--
	161	97	98	22*



# Networking

- A participação em feiras, eventos ou associações empresariais faz parte da realidade de pouco mais de 1 em cada 3 (37%) desses empreendedores sexagenários.
- Esses percentuais se alteram pouco em função da **idade atual** desses respondentes, e menos do que seria esperado na teoria.

	60 a 64	65 a 69	70 a 74
Participação	40%	34%	34%
bases	245	106	41

- As variações dessas participações, considerando a **idade em que começaram a empreender**, são maiores, mas mesmo os mais idosos se mantêm **ativos** no que tange ao networking.

	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Participação	41%	37%	32%	36%
bases	162	97	98	22*

## Participação

em feiras, eventos ou associações empresariais na região



# 37%

Participam de feiras, eventos ou associações empresariais na sua região

 400

# Importância das Conexões

- A importância das conexões continua reconhecida e valorizada pelos empreendedores sexagenários, com praticamente 9 em 10 deles (88%) reputando como 'importante' ou 'muito importante'.
- Apesar das amostras reduzidas, os indicadores não se alteram em função da idade atual, diferente do que seria esperado na teoria.

Idade atual participação	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
	4,5	4,5	4,6	4,5
bases	145	96	35	13*

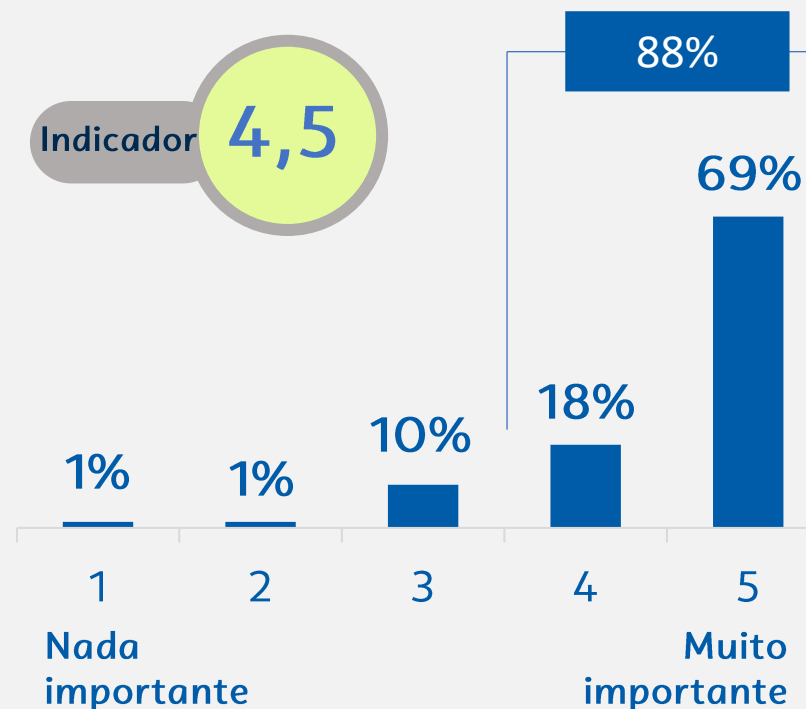
- Sendo o mesmo observado também com relação às idades em que iniciaram a jornada de empreendedores.

Idade 1º negócio participação	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
	4,6	4,4	4,6	4,6
bases	67	36	29*	8*

P9. De '1' a '5', em que '1' é nada importante e '5' muito importante, qual a importância do networking, das conexões, do relacionamento ou das parcerias para o seu negócio? (RU)

## Importância do networking

para o negócio



# Planejamento

- O aspecto que mais se destaca é de 2 em cada 5 sexagenários (41%) não realizarem planejamento para a empresa ou negócio.
- No geral, o horizonte de planejamento realizado por esse perfil de empreendedores da 3ª idade se limita a 1 ano, apesar dos cuidados com as amostras.

Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
horizonte	1,0	1,0	1,2	0,5
bases	207	127	53	22*

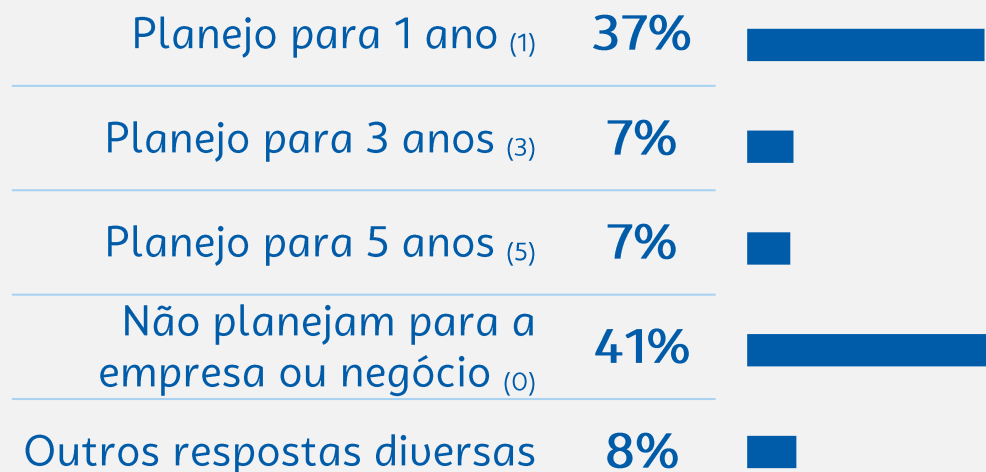
- As variações com relação às idades em que os hoje sexagenários iniciaram a jornada de empreendedor são expressivas, mas sem uma tendência clara.

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
horizonte	1,1	1,3	0,6	1,0
bases	84	46	51	16*

## Planejamento

para a/o empresa/negócio

Indicador **1,0**



207

# Crédito em Instituição Financeira

- A solicitação de crédito em instituição financeira para a empresa se deu para pouco mais de 1 em cada 2 (53%) desses empreendedores sexagenários.
- Esses percentuais se alteram em função da idade atual desses respondentes, mas sempre se mantendo com valores elevados.

Crédito?	60 a 64	65 a 69	70 a 74
solicitaram	52%	58%	44%
bases	244	106	41

- As variações considerando a idade em que começaram a empreender são maiores, mas mesmo os mais idosos ainda demandam crédito.

Crédito?	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
solicitaram	60%	60%	37%	45%
bases	162	97	98	22*

## Solicitaram crédito

*em instituição financeira para a empresa*



# 53%

Solicitaram crédito em instituição financeira para a empresa

# Crédito Negado

- O correspondente a 1 em cada 6 (18%) desses sexagenários declarou que já teve a solicitação de crédito **negada** devido à idade.
- Esses percentuais se alteram em função da **idade atual** desses respondentes, mas sempre se mantendo com valores consideráveis.

Crédito?	60 a 64	65 a 69	70 a 74
solicitaram	18%	17%	20%
bases	78	41	10*

- As variações considerando a idade em que iniciaram as empresas são maiores, e apesar dos tamanhos das amostras, sugerem talvez **etarismo**, ainda que em parte justificável (sem histórico bancário de PJ).

Crédito?	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
solicitaram	12%	15%	30%	44%
bases	60	33	20*	9*

## Crédito negado

em função da idade



18%

Tiveram  
crédito  
negado  
devido à  
idade

130

# Atributos

- A colocação em prática dessas 'atividades' empresariais, com exceção da 'administração da empresa' (58%?) e da 'atualização tecnológica' (49%?) sequer alcançaram metade das respostas desses sexagenários.
- O que sugere se tratarem de 'desafios' consideráveis, ainda mais tendo em vista a importância de cada aspecto para o êxito nos respectivos negócios.

- Os elevados percentuais da 'opção' 'nem fácil, nem difícil' suscitam também alguma dúvida, principalmente pelos valores alcançados.

	FACILIDADE indicador (4 + 5)	FACILIDADE					
		Muito fácil	4	Nem fácil, nem difícil	2	Muito difícil	
		5	4	3	2	1	
Fazer negócios e vender de modo digital e nas redes sociais (p13)	33%	13%	20%	31%	16%	20%	
Atualizar a empresa em termos tecnológicos, como computadores e sistemas (p14)	49%	28%	21%	27%	9%	14%	
Formar equipes engajadas e comprometidas (p15)	24%	13%	11%	21%	21%	33%	
Trabalhar menos no presencial e mais no 'virtual', com home office, nuvem etc. (p16)	33%	17%	16%	24%	14%	28%	
Lidar com as mudanças no mercado, dos produtos, dos serviços, na concorrência (p17)	36%	17%	19%	37%	15%	12%	
Ter acesso a crédito, dispor de capital de giro ou para investir (p18)	37%	22%	15%	22%	15%	26%	
Saber administrar a empresa (p19)	58%	32%	26%	26%	10%	6%	

# Atributos



- Alguns desses aspectos da 'não facilidade' se mostram relacionados tanto à idade atual quanto à idade em que abriram o 1º negócio ('negócio de modo digital, 'formação de equipes'), ainda que seja necessária atenção às amostras por vezes reduzidas.
- Já outros apresentam percentuais elevados e razoavelmente constantes de 'não facilidade' ('menos presencial/mais virtual', 'saber administrar a empresa')

## NÃO FACILIDADE - indicador (1 + 2 + 3)

	Geral	Idade atual						
		60 a 64	65 a 69	70 a 74				
Fazer negócios e vender de modo digital e nas redes sociais (p13)	67%	67%	66%	74%				
Atualizar a empresa em termos tecnológicos, como computadores e sistemas (p14)	50%	52%	48%	53%				
Formar equipes engajadas e comprometidas (p15)	75%	79%	72%	68%				
Trabalhar menos no presencial e mais no 'virtual', com home office, nuvem etc. (p16)	66%	66%	68%	67%				
Lidar com as mudanças no mercado, dos produtos, dos serviços, na concorrência (p17)	64%	67%	58%	71%				
Ter acesso a crédito, dispor de capital de giro ou para investir (p18)	63%	65%	61%	61%	63%	50%	74%	62%
Saber administrar a empresa (p19)	42%	42%	44%	44%	42%	42%	43%	46%

# Negócios Digitais

- Pouco menos da metade (45%) desses sexagenários hoje já fazem negócios ou vendem de modo digital ou nas redes sociais.
- Os percentuais variam em função da idade desses respondentes, mas sempre com valores acima de 41% ou 'próximos' à maioria deles.

Digital/redes sociais já vendem/negociam	60 a 64	65 a 69	70 a 74
bases	242	106	41

- As variações considerando a idade em que começaram a empreender já são bem maiores, e apesar dos tamanhos das amostras, sinalizam a existência de **tendência de queda**, como esperado.

Digital/redes sociais já vendem/negociam	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
bases	162	97	97	21 *

## Fazem negócio ou vendem de modo digital



45%

Fazem negócios ou vendem de modo digital ou nas redes sociais na sua empresa

396

# Negócios Digitais

- Para os sexagenários que ainda não fazem negócios ou vendas de modo digital ou pelas redes sociais, parte expressiva (32% = 30%+2%) declarou que **não gostaria** de realizar ou **não soube** responder!
- Aparentemente em uma resistência ao 'novo' ou às tendências, quiçá por receio ou desconhecimento.
- Os percentuais pouco se alteram em função da **idade dos respondentes**, mas sempre com valores superiores ou iguais à 31% (da amostra total).

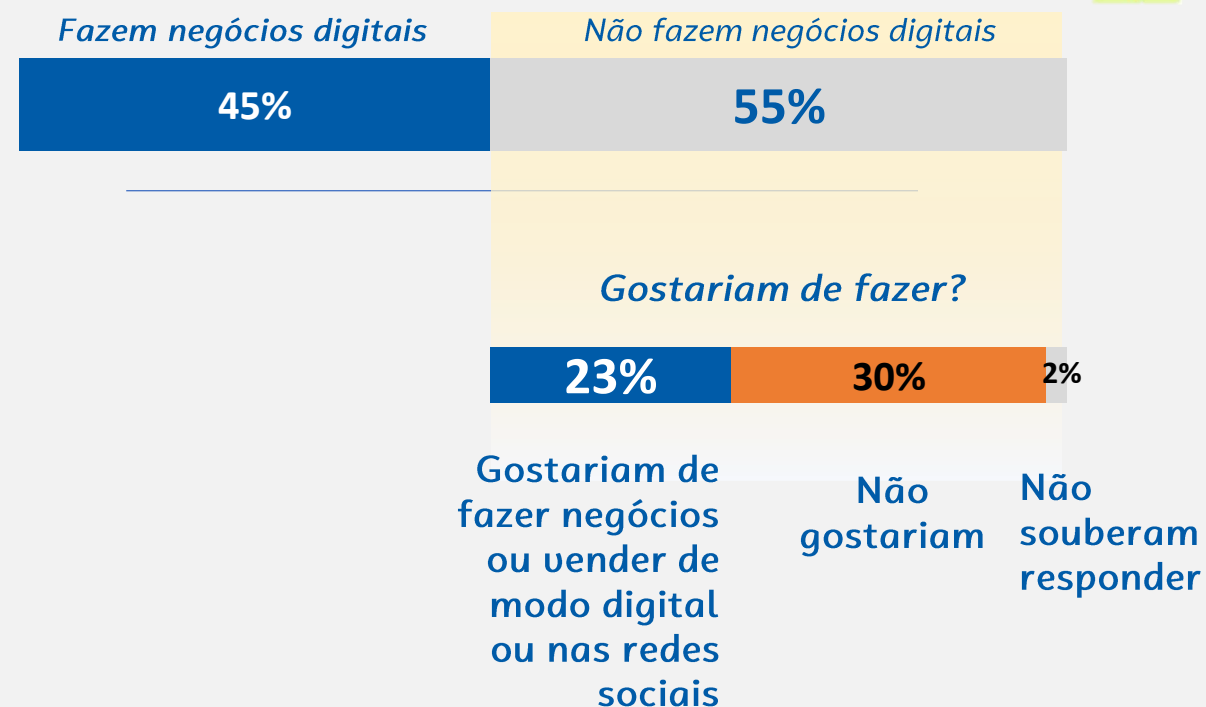
Digital/redes sociais	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
não gostariam/n.s.	32%	32%	32%	31%
bases	210	127	61	18*

- As variações pela **idade** em que **iniciaram** o 1º negócio são maiores, mas sem indicar uma **tendência clara**, e no mínimo igual ou superior a 29%.

Digital/redes sociais	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
não gostariam/n.s.	29%	36%	36%	32%
bases	76	53	55	12*

## Negócios digitais

*não fazem mas gostariam de fazer*



210

P21. (se não faz negócios ou vende de modo digital ou nas redes sociais na empresa) Gostaria de fazer?

# Ferramentas

- A utilização de ferramentas digitais no negócio por parte dos empreendedores sexagenários já é bem expressiva (84%)!
- Esses percentuais se alteram em função da idade dos respondentes, e aparentemente com uma tendência à diminuição conforme a faixa.

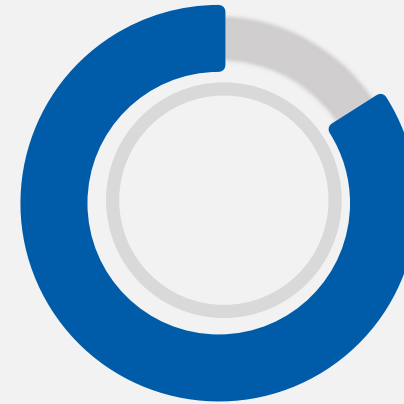
Ferramentas digitais utilizam	60 a 64	65 a 69	70 a 74
	86%	82%	76%
bases	243	106	41

- As variações pela idade em que iniciaram o 1º negócio são bem maiores, sendo os sexagenários que iniciaram com mais de 60 anos o menor percentual (64%).

Ferramentas digitais utilizam	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
	86%	82%	90%	64%
bases	162	97	97	22 *

## Ferramentas

utilizadas no negócio



84%

Utilizam ferramentas digitais no seu negócio como Zoom, Teams, Instagram, X, WhatsApp e etc..

398









# Ferramentas

- A utilização das ferramentas digitais nos negócios apresenta percentuais elevados e até surpreendentes, dado o perfil-alvo da pesquisa.
- Por vezes os que passaram a empreender com '60 ou +' trazem um ar **mais digital** às empresas, superior às outras faixas (apesar da amostra).

Idade em que iniciaram	18 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou +	
WhatsApp	86%	93%	98%	100%	
Instagram	59%	53%	41%	64%	
Facebook	55%	48%	37%	50%	
Google Meet / Google	25%	30%	22%	29%	
Microsoft Teams	18%	15%	11%	36%	
LinkedIn	17%	13%	13%	29%	
Zoom	16%	14%	10%	14%	
X (Twitter)	6%	5%	1%	7%	
	base	162	97	97	14 *

## Ferramentas

*utilizadas no negócio*

WhatsApp	91%	
Instagram	52%	
Facebook	47%	
Google Meet / Google	25%	
Microsoft Teams	16%	
LinkedIn	14%	
Zoom	14%	
X (Twitter)	4%	
outras diversas inferiores a 2%	12%	

# Impacto

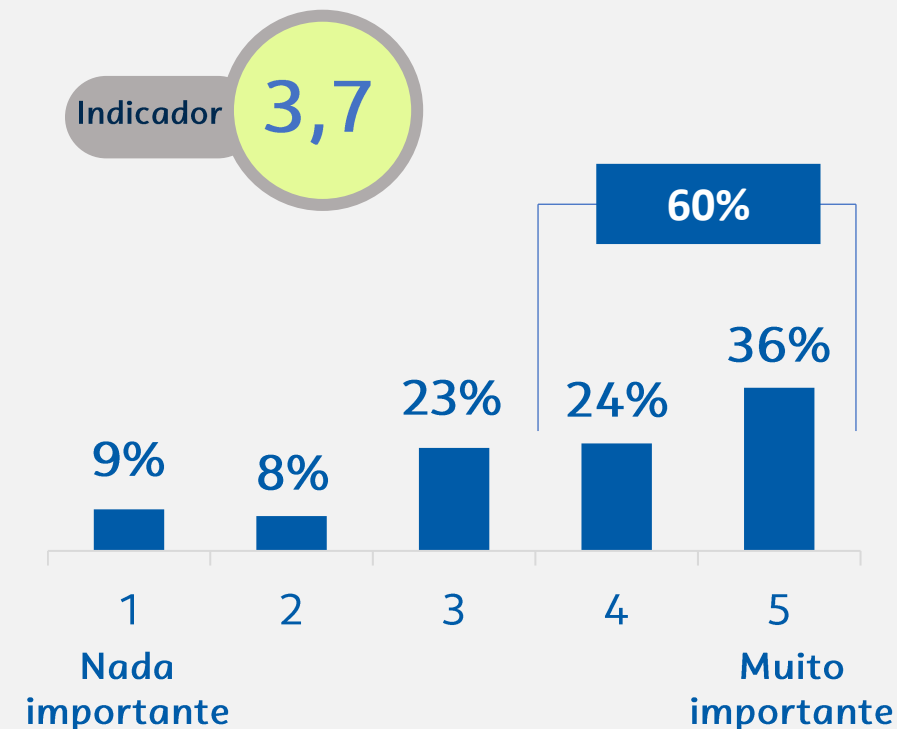
- O aspecto que mais se destaca é de 3 em cada 5 sexagenários (60%) avaliarem como 'importante' ou 'muito importante' a tecnologia para a empresa ou negócio.
- O indicador do impacto da tecnologia apresenta uma leve queda para aqueles com idades entre 70 e 74 anos, mas no geral se mantém constante.

Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
impacto	3,7	3,7	3,7	3,6
bases	389	239	105	39

- Com relação às idades em que os hoje sexagenários iniciaram a jornada de empreendedor as variações são expressivas (18%), com uma tendência clara.

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
impacto	3,9	3,7	3,6	3,3
bases	159	96	96	22*

## Impacto da tecnologia digital no negócio



389

P24. De 1 a 5, em que 1 é 'pouco' e 5 'muito', avalie o impacto da tecnologia digital no seu negócio? (RU)

# Último Curso Realizado

- Destaque para 35% desses sexagenários nunca terem realizado qualquer curso sobre empreendedorismo ou gestão de negócio.
- No geral, o empreendedor hoje já sexagenário se mostra distante do tema capacitação, ainda que os indicadores variem consideravelmente.

Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
média anos	3,3	2,9	4,9	2,0
bases	400	245	106	41

- Com relação às idades de início do 'empreender', ao mesmo tempo em que os que iniciaram com '60 ou +' têm o maior percentual de nunca terem feito curso, são os que realizaram algum curso mais recentemente (1,2).

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
nunca fizeram curso	28%	28%	45%	59%
média anos	4,5	4,2	1,7	1,2
bases	162	97	98	22*

## Último curso realizado

em empreendedorismo ou gestão de negócio

Média anos

3,3



# Preferência no Formato

- O correspondente a 3 em cada 5 (61%) desses sexagenários ainda empreendendo manifestaram preferência por uma capacitação 'presencial'.
- A preferência pelo 'presencial' apresenta oscilações entre as faixas etárias da idade atual, mas no geral se mantém igual ou acima de 56%.

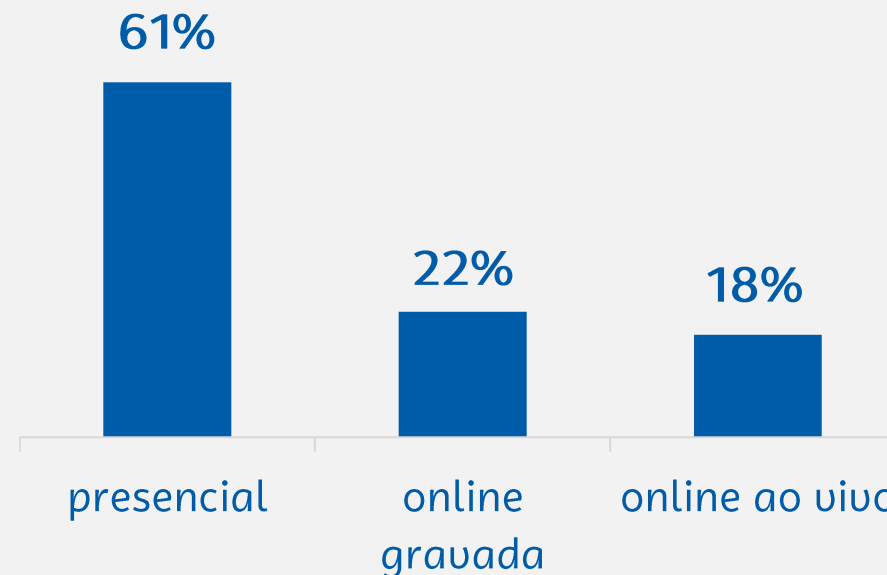
Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
presencial	61%	64%	56%	56%
bases	376	230	100	39

- Com relação às idades em que os hoje sexagenários iniciaram a jornada de empreendedor as variações são expressivas (32%), com tendência clara de queda, mas sempre igual ou acima de 48%.

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
presencial	63%	61%	58%	48%
bases	154	94	91	21*

## Capacitação

preferência no formato



376

# Preferência no Horário

- A preferência do horário para uma capacitação se concentrou na opção após o expediente comercial – **a partir das 18h00**, com um percentual superior à maioria desses respondentes (55%).
- Interessante como os hoje sexagenários que iniciaram a jornada de empreendedor com **'60 ou mais anos'** apresentam um comportamento por vezes **atípico** na comparação com as demais faixas.

Idade no 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
entre 8h e 12h	15%	18%	26%	<b>42%</b>
entre 14h e 18h	15%	15%	13%	<b>33%</b>
após as 18h	63%	52%	54%	<b>25%</b>
aos sábados	17%	24%	25%	17%
aos domingos	6%	9%	11%	8%
bases	116	67	61	12*

## Capacitação

*preferência no horário*

Entre 8h00 e 12h00	20%	■
Entre 14h00 e 18h00	16%	■
Após as 18h00	55%	■
Aos sábados	20%	■
Aos domingos	8%	■
Não sabe/não quer responder	3%	■

# Desempenho da Empresa

- A satisfação, manifestada sob a forma de concordância, com o desempenho da empresa dos sexagenários alcança '3,7' em uma escala até '5'.
- Esse grau de concordância praticamente não se modifica em função da idade atual desses sexagenários

Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
satisfação	3,7	3,6	3,7	3,6
bases	393	241	105	39

- Com relação às idades de início do ato de 'empreender', os que iniciaram com '60 ou +' têm o menor indicador de satisfação (3,3).

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
satisfação	3,7	3,6	3,8	3,3
bases	160	96	97	21*

**P29.** O quanto concorda ou discorda, em escala de 1 a 5, em que 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente com: Estou satisfeito com o desempenho da minha empresa (RU – rodiz.)

## Desempenho

da própria empresa

Satisfação

3,7

Discordo totalmente (1) 7%

Discordo (2) 10%

Não discordo, nem concordo (3) 26%

Concordo (4) 23%

Concordo totalmente (5) 33%

# Foco no Crescimento da Empresa

- A satisfação, expressa sob a forma de concordância, com o 'foco no crescimento' das empresas dos sexagenários alcança '4,2' (de 1 a 5).
- Merecendo atenção que 55% dos respondentes declararam uma 'concordância total' com esse foco.
- Esse grau de concordância dos sexagenários apresenta uma tendência de queda, mas ainda em torno da 'concordância'.

Idade atual	geral	60 a 64	65 a 69	70 a 74
foco crescim.	4,2	4,3	4,1	3,8
bases	393	241	105	39

- Com relação às idades de início do 'empreender', os que iniciaram com '60 ou +' têm o menor indicador de satisfação (4,0).

Idade 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
foco crescim.	4,2	4,2	4,3	4,0
bases	160	95	96	21*

**P30.** O quanto concorda ou discorda, em uma escala de 1 a 5, em que 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente com: Estou focado no crescimento da empresa (RU – rodiz.)

## Foco

no crescimento da empresa

satisfação

4,2

Discordo totalmente <sup>(1)</sup> 3%

Discordo <sup>(2)</sup> 5%

Não discordo, nem concordo <sup>(3)</sup> 17%

Concordo <sup>(4)</sup> 20%

Concordo totalmente <sup>(5)</sup> 55%



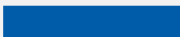





393

# Áreas Carentes

- Similar à maioria dos empreendedores, esses sexagenários 'sentem' necessidade de capacitação em várias áreas de conhecimento.
- Destaque principalmente para o 'marketing digital', 'inovação', 'gestão financeira' e 'melhoria de qualidade', cujos percentuais superam a 40%.
- Aqueles que começaram a empreender com '60 ou +' muitas vezes apresentam o menor percentual.

Idade do 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Marketing digital	60%	69%	61%	<b>47%</b>
Inovação	46%	58%	35%	<b>27%</b>
Gestão financeira	45%	35%	49%	<b>27%</b>
Melhoria qualidade produto/serviço	42%	38%	43%	47%
Atendimento ao cliente	38%	40%	22%	27%
Orient. Crédito & financiamento	21%	40%	27%	<b>13%</b>
Recursos humanos	25%	24%	12%	<b>7%</b>
Nenhuma delas	13%	4%	10%	7%

## Áreas onde sentem mais necessidade de capacitação, cursos ou consultoria

Marketing digital	62%	
Inovação	45%	
Gestão financeira	42%	
Melhoria da qualidade do produto/serviço	42%	
Atendimento ao cliente	33%	
Orientação para crédito e financiamento	27%	
Recursos humanos	20%	
Nenhuma delas	10%	

 207

# Sucessão

- Só pouco mais de 1 em cada 4 (26%=20%+2%+4%) se encontra em uma situação aparentemente equacionada quanto à sucessão (parente, sócio ou já tem uma pessoa).
- Em que pese se tratarem de empreendedores sexagenários, para os demais (~74%) a questão da sucessão no negócio ainda não está resolvida, ou sequer encaminhada.
- Aparentemente trata-se de um aspecto a respeito do qual um suporte ou apoio externo se faz necessário.

## Iniciativas para encontrar/ formar *um(a) sucessor(a) para o negócio*

Algum parente irá suceder	20%	
Ainda não fez nada, nem pretende fazer	20%	
Ainda não pensou/ ainda não fez nada	17%	
Ainda não fez nada, mas pretende fazer	16%	
Não tenho sucessor(a)	5%	
Já tentei e não deu certo	4%	
Já tenho sucessor(a)	4%	
Treinamento	3%	
Sócio(a) irá suceder	2%	
Estão procurando sucessor(a)	2%	
Outras respostas diversas (inferior a 2%)	6%	
Não sabe/ sem resposta	3%	

400

**P32.** Na prática, o que já fez para encontrar ou formar um sucessor para o seu negócio? (RU)

# Forma Como se Informam

- Esses empreendedores sexagenários declaram habitualmente se informar por mais do que um único canal (2,1 na média).
- Mas a predominância recai sobre a 'internet' e as 'redes sociais', algo comum ao perfil de donos de negócios, independentemente da faixa etária.
- Quase sempre aqueles que começaram a empreender com '60 ou +' anos apresentam os menores percentuais nesse aspecto.

Idade do 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Internet	80%	89%	79%	<b>75%</b>
Redes sociais	56%	64%	70%	<b>50%</b>
TV por assinatura	30%	34%	17%	31%
TV aberta	24%	36%	21%	<b>19%</b>
Rádio	17%	21%	15%	<b>6%</b>
Não me informo	6%	--	6%	<b>13%</b>

## Canais por onde

*habitualmente se informam*



# Sebrae

- Apesar do destaque da expectativa relacionada aos 'cursos, capacitação, consultoria, palestras etc.' a leitura da íntegra sugere um considerável **desconhecimento** sobre o que faz o Sebrae.
- É perceptível que essas 'demandas' se encontram como que '**descoladas**' de um foco na solução dos problemas enfrentados pelas respectivas empresas.
- Tanto que o total dos percentuais de 'não sabem', 'sem sugestão' e 'divulgar o que faz' correspondeu a 34%, o equivalente a 1 em cada 3 desses sexagenários empreendedores.

## Papel do Sebrae

*na ajuda/melhoria do suporte para empresários da 3ª idade*



# Escolaridade

- O perfil se mostra atípico pela elevada presença de pessoas com até o fundamental completo (18%), e pelo alto número dos sexagenários com no mínimo o superior completo (47%).
- Além disso, aqueles que começaram a empreender com '60 ou +' anos apresentam uma ligeira maior quantidade de anos de estudo, na média (13,3).

Idade do 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
Até fundamental incompleto	6%	11%	14%	5%
Fundamental completo	4%	4%	15%	5%
Médio incompleto	5%	3%	3%	9%
Médio completo	20%	26%	17%	27%
Superior incompleto	14%	8%	8%	--
Superior completo	34%	33%	27%	27%
Pós-grad./ Mestrado/doutorado	17%	14%	15%	27%
Média anos	13,2	12,4	11,7	13,3
base	162	96	98	22 *

## Escolaridade

da amostra de empreendedores na 3ª idade

Média anos

12,5

Até fundamental incompleto (4)	11%	
Fundamental completo (8)	7%	
Médio incompleto (9,5)	4%	
Médio completo (11)	21%	
Superior incompleto (13)	10%	
Superior completo (15)	31%	
Pós-graduação / mestrado/ doutorado (18)	16%	

398

# Faturamento

- O perfil se mostra de certa forma atípico, principalmente pelos maiores percentuais de 'ME', 'EPP' e até de 'Médias' empresas, quando comparados com a participação de 'MEI'.
- Tanto para as pessoas jurídicas 'MEI' quanto 'ME' a tendência de crescimento ou de diminuição em função da idade de abertura do 1º negócio se mostra clara.

idade do 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +
MEI (menos de R\$ 81 mil/ano)	28%	30%	68%	73%
ME (entre R\$ 82 mil e R\$ 360 mil/ano)	42%	37%	25%	18%
EPP (entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões/ano)	26%	30%	7%	9%
Média (mais de R\$ 4,8 milhões/ano)	5%	5%	--	--
base	162	96	98	22 *

## Faturamento atual

da empresa



389








# Outras Fontes de Renda

- Tomando-se como referência a soma daqueles 'sem outra fonte de renda' (33%) e dos percentuais da 'previdência social' (41%), boa parte dos sexagenários talvez use mesmo a complementação da renda e não uma ocupação ou a realização de um sonho.
- No caso daqueles que começaram a empreender com '60 ou +' anos essa soma de percentuais corresponde a 87%!

Idade do 1º negócio	18 a 24	35 a 44	45 a 59	60 ou +	
Nenhuma outra fonte de renda	38%	29%	36%	14%	
Previdência social	36%	43%	43%	73%	
Aluguéis	23%	22%	14%	5%	
Investimentos	16%	14%	4%	14%	
Outras fontes de renda	7%	8%	7%	9%	
Previdência privada	4%	7%	7%	9%	
Pensão	1%	3%	8%	5%	
	base	159	91	95	22 *

## Fontes de renda

além do negócio próprio

Nenhuma outra fonte de renda	33%	
Previdência social	41%	
Aluguéis	20%	
Investimentos	12%	
Outra	8%	
Previdência privada	5%	
Pensão	4%	

 389

**P39.** Com quais outras fontes de renda, além da sua empresa, conta no momento? (RM)



# Para Não Esquecer

7

# Para Não Esquecer

1

O grupo dos sexagenários com os seus próprios negócios não deixa de ser considerável, em que pese a maior parte deles já se encontrar nessa jornada empreendedora há muito tempo, alguns antes mesmo da maioridade. (p2)

2

Na realidade, esses empresários com mais de 60 anos hoje, deram início às suas empresas (ou continuidade) na maior parte das vezes (90%) quando ainda se encontravam na faixa etária entre 18 e 34 anos. (p2)

3

Considerando-se a idade em que abriram o 1º negócio, existe uma clara tendência de queda nos percentuais de sexagenários visto que apenas 6% deles passaram a empreender com '60 anos ou +' (p2).

4

Com base nesse percentual (6%) é plausível supor que boa parte daqueles cidadãos que atinja a idade de 60 anos sequer cogite ou veja no empreendedorismo uma oportunidade de se reinventar ou se manter ativo.

5

Esse argumento é particularmente aplicável para o gênero feminino que, apesar da maior expectativa de vida, se fez presente com apenas 30% da amostra dos empreendedores com mais de 60 anos (p40).

# Para Não Esquecer

6

Dado o envelhecimento da população, a maior longevidade, o aumento da expectativa de vida, dificuldades de emprego nessa idade e as novas oportunidades de mercado 'surgidas', trata-se de um público a ser observado.

7

Diferentemente do estereótipo (até preconceituoso) imaginado, o comportamento do empreendedor na 3ª idade guarda várias semelhanças com o que normalmente é observado juntos aos donos de negócios 'não idosos'.

8

Seja com relação ao padrão de planejamento da empresa (p10), demanda por crédito para o negócio (p11), dificuldade de acesso a crédito (p12), postura de evitar o sistema financeiro, problemas com tecnologia, com marketing digital ...

9

Além disso, resta claro que, apesar de sexagenários, esses empreendedores, pelas atitudes, demonstram que o negócio não se constitui em mera atividade ocupacional ou voltada para preencher um maior tempo ocioso.

1

0

Haja vista os indicadores com a satisfação com o próprio negócio (p29), mas principalmente o expressivo foco no crescimento da empresa ainda bem perceptível (p30), e indicadores de interesse, dedicação, visão de futuro etc.

# Para Não Esquecer

11

A tecnologia se mostra como uma característica mais difícil de ser acompanhada ou aplicada nos respectivos negócios por parte dos sexagenários (p24), ponto no qual possivelmente um suporte é necessário e bem-vindo.

1  
2

Ainda que, no que se refere a redes sociais ou ferramentas digitais (p23), os que passaram a empreender com '60 anos ou +' em vários serviços se mostram mais ativos do que outros idosos que já empreendem há mais tempo.

1  
3

O perfil do empreendedor sexagenário se mostra mais distante (talvez desinteressado?) do tema capacitação (p31), e demandaria um esforço extra para esse convencimento, visto ser algo importante, recomendado e necessário.

1  
4

A análise das expectativas desses sexagenários traz à tona com muita força o grande desconhecimento desse perfil sobre 'o que faça' e de que forma o Sebrae 'pode ser útil' (p34) para esses empreendedores.

1  
5

De forma geral, as semelhanças entre os 'empreendedores na 3ª idade' com o típico 'empreendedor brasileiro' mais se assemelham do que se diferenciam em uma quantidade considerável de características.

# Para Não Esquecer

1  
6

Como citado, e diferente do imaginado, o empreendedor na 3ª idade já possuía seu negócio, na maioria dos casos, antes até de alcançar os 60 anos, e ainda são poucos os que se tornam empreendedores a partir dessa idade.

17

A amostra reduzida dos que começaram a empreender com '60 anos ou +' não pode ser desconsiderada e deveria ser objeto de um novo estudo, quantitativo, bem como também qualitativo, pelos aspectos não aprofundados.

1  
8

Até porque esse perfil será o que apresentará crescimento expressivo nos próximos anos, pelos motivos já alegados, assim como também por 'necessidade' de complementação de renda e para a realização de sonhos.

1  
9

Por fim, resta a questão cultural relacionada ao etarismo que só lentamente vem se modificando, com a 3ª idade não mais vista como uma fase improdutiva da vida das pessoas, mas apenas uma nova etapa profissional.

# Obrigado!

*realização*



[www.checonpesquisa.com.br](http://www.checonpesquisa.com.br)

+55 - 61 3542 - 2876  
[checonpesquisa@checonpesquisa.com.br](mailto:checonpesquisa@checonpesquisa.com.br)

